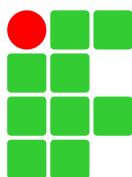


# IX ENCONTRO SOBRE LEITURA E ESCRITA EM SOCIEDADES INDÍGENAS

## Revitalização de Língua Indígena Educação Escolar Indígena Inclusiva



## CADERNO DE RESUMOS



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BAHIA  
Campus Porto Seguro



Porto Seguro-BA, 22 a 26 de outubro de 2012

# IX ENCONTRO SOBRE LEITURA E ESCRITA EM SOCIEDADES INDÍGENAS

22 a 26 de outubro de 2012

Porto Seguro – Bahia

<http://www.ixelesi.org>

**Revitalização de Língua Indígena  
Educação Escolar Indígena Inclusiva**

## CADERNO DE RESUMOS

Realização:



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
BAHIA  
Campus Porto Seguro



Patrocínio:



Apoio:



**Kamuri**  
Núcleo de Cultura, Educação,  
Etnodesenvolvimento e Ação Ambiental

## **Informações Institucionais**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Reitoria - Aurina Santana

Pró-Reitoria de Ensino - Lívia Santos Simões

Pró-Reitoria de Extensão - Carlos Bruni

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação- Rita Nano

## **Coordenadores do Evento:**

Prof. Msc. Francisco Vanderlei Ferreira da Costa – IFBA

Prof<sup>ª</sup>. Msc. Anari Braz Bomfim (Pataxó) – UFBA

Dr<sup>ª</sup>. Maria das Dores de Oliveira (Pankararu) – FUNAI

Prof. Dr. Esaú Francisco Sena Santos - IFBA

## **Secretaria Executiva**

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Suzane Lima Costa – UFBA

Prof. Msc. Jucimar Pereira dos Santos – CEI/SecBA

Prof. Msc. João Veridiano Franco Neto – IFBA

Prof<sup>ª</sup>. Msc. Rosilene Cruz Araújo (Rosilene Tuxa) – SECBA

Prof<sup>ª</sup>. Msc. Claudia Cunha Torres da Silva – IFBA

Webmaster: Heitor Santos Pimentel (Bolsista) – IFBA

## **Comitê Científico**

Prof. Dr. Wilmar da Rocha D'Angelis – UNICAMP (Presidente)

Prof. Dr. Domingos Barros Nobre – UFF

Dr<sup>ª</sup>. Juracilda Veiga – FUNAI, Kamuri

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Ceres Pereira – UFGD

Prof. Dr. Rinaldo Victor da Costa – UFGD

Prof. Dr. Pedro Paulo Scanduzzi – UNESP

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Hilda Baqueiro Paraíso – UFBA

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Terezinha de Jesus Machado Maher – UNICAMP

Prof<sup>ª</sup>. Msc. Carla Camuso Fernandez – IFBA

Prof<sup>ª</sup>. Msc. Maria Geovanda Batista – UNEB

## **Equipe de Apoio**

Monitores – Indígenas Pataxó e Alunos de Graduação do IFBA

## Sessão de Comunicação – dia 23/10/2012

- **Comunicação 1**

Andérbio Martins	A área de Linguagens do Teko Arandu e o PIBID D: ações, desafios e perspectivas para a valorização do ensino de língua Guarani nas escolas indígenas Guarani e Kaiowá do cone sul de MS
Jose Carlos Batista Magalhães	Refletindo Acerca do processo de ensino-aprendizagem do Tupi na escola estadual indígena Tupinambá de Olivença
Antonio Claudio Brito do Nascimento e Andrea Almeida Campelo	Estratégias de Leitura no Ensino Médio Noke Koi: mundos, palavras e sentidos

- **Comunicação 2**

Clara Carolina Santos	Vocabulário Tupinambá de Olivença
Gláucia Vieira Cândido Cândido	O sistema de grafia da língua Shanenawa (Pano)
Pedro Duram	A mitificação da escrita na aldeia Pirajuí: uma metodologia guarani para um ensino tradicional do conhecimento da escrita nas séries iniciais da Educação Básica

- **Comunicação 3**

Adriana Oliveira de Sales	Leitura, escrita e oralidade no processo seletivo do Teko Arandu
---------------------------	--

Rosângela Ribeiro da Silva Justo	Os Desafios do trilinguismo na Aldeia São Pedro/RO
Carlos Rafael da Silva	Diagnóstico das escolas do povo pataxó hã-hã-hãe

- **Comunicação 4**

Rosinere Evaristo Carvalho Thamara Bittencourt	Mocinho ou Bandido? A representação do índio no livro didático
Camille Cardoso Miranda	Elaborando um Dicionário Mekens- Português
Adria Simone Duarte de Souza	Leitura e escrita: experiências relatadas nos anais do ELES/COLE

- **Comunicação 5**

Áurea Lúcia Melo Oliveira Corrêa	A trajetória de vida de jovens estudantes ye'kuana na cidade de Boa Vista: desafios e perspectivas
Cássio Knapp	Interculturalidade para além do discurso: uma proposta a partir do pensamento descolonial
Edson Alencar	O ensino bilíngue na escola valoriza ou desvaloriza a língua materna?

- **Comunicação 6**

Almério Dias Martins	Kotyú: a palavra cantada na Aldeia Porto Lindo/MS
Misael Conciãza Jorge	Xiru Yry Vera ha Jakaira Guasu rehegua. Sobre [a segunda geração] Xiru Yry Vera e Jakaira Guasu

Carlos Maroto Guerola	“Às vezes tem pessoas que não querem nem ouvir, que não dão direito de falar pro indígena”: obrigações humanas universais e direitos linguísticos interculturais na escola Itaty da aldeia guarani
-----------------------	--

- **Comunicação 7**

Juracilda Veiga	Leitura crítica da Resolução CNE n. 5/2012
Jucimar Pereira Santos	Leituras e Leitores: as práticas de leitura dos professores indígenas Kiriri Cantagalo
Sueli Maxacali	Imagem, corpo e verdade

- **Comunicação 8**

André Raimundo Ferreira Ramos	A escola indígena embates entre diferenciação e universalidade: O Projeto Ibaorebu
José Daniel da Silva	Povo tupinambá e língua tupi: sociedade e gramática para uma prática social
Egizele Mariano da Silva	O Ensino da Língua Materna nas Escolas Indígenas do Município de Dourados

## Sessão de Comunicação – dia 24/10/2012

### • Comunicação 9

Carolina Miranda de Oliveira Ana Paula Araújo Da Silva Treva Rosilaine Miranda Da Silva	EJA Guarani Mbya: um currículo em construção
Viviane Cajusuanaima Rocha	Memórias de professores YekÁ'uana
Cinthy Melo	Perspectiva sociolinguística da diversidade para o fortalecimento da pesquisa linguística sócio-histórica-cultural indígena

### • Comunicação 10

Maria Ceres Pereira	Prova Brasil - O Caso de Escolas Indígenas em Dourados/MS
Gessiane Picanco	Avaliação de ortografia: um exemplo do Mundurukú
Amanda Araújo	Estudo das experiências de revitalização de línguas indígenas no Brasil

• **Comunicação 11**

Marília Ferreira Sil	Promoção do fortalecimento linguístico-cultural
Misael Conciánza	O jerosy puku e o jerosy mbyky
Huto Vera	Um estudo sobre a valorização do cacique nas escolas indígenas de Paranhos/MS

• **Comunicação 12**

Maria das Neves Conceição Alves dos Santos	A experiência do trabalho de etnoturismo na Reserva Pataxó da Jaqueira
Ramona Martins Garay	O uso de plantas medicinais na aldeia Jaguapire: do oral à prática escrita do gênero receita medicinal
Lauriene Seraguza Olegário e Souza	O velho e o novo Kaiowa: considerações sobre a língua falada guarani e kaiowa em Mato Grosso do Sul

• **Comunicação 13**

Alfredo Martins	Varição Linguística na aldeia Porto Lindo: um primeiro levantamento das diferenças léxico-semânticas
Eldo Ramires Cano	Alguns apontamentos sobre o empréstimo linguístico na aldeia Taquapery

Juvani Santos do Amaral José Washington Alves do Nascimento	Projeto tupinambá: a retomada da língua tupi
--	--

- **Comunicação 14**

Célia Aparecida Bettiol Claudina Azevedo Maximiano Romy Guimarães Cabral	Ressignificando metodologias no processo de ensino e Aprendizagem na formação de professores indígenas através de sistema mediado por tecnologia
Ednaldo dos Santos Rodrigues	Capacitação de professores para inclusão de alunos especiais em escolas indígenas: relato de experiência com a etnia Xukuru do Ororubá (PE)
Dalila Gonçalves Martins	Educação e letramento: narrativas da cultura indígena como possibilidade pedagógica

- **Comunicação 15**

Fátima Fernandes Machado	Variações Lexicais do Guarani Kaiowá na aldeia Jaguapiru
Maria das Dores de Oliveira	Revitalização da língua Ofayé: desafios e perspectivas
Rejane Cristine Santana Cunha	Revitalização da língua Ofayé: desafios e perspectivas

- **Comunicação 16**

Edenisia dos Santos	A deficiência intelectual na aldeia Caramuru Catarina Paraguaçu – uma pesquisa de campo
Adriana Barbosa Pesca Pataxó Gilson de Matos Soares Pataxó Nahima Costa Castro Pataxó Maria Geovanda Batista Batista	A IMPLANTAÇÃO DA LEI 11.645/08 NA VISÃO INDÍGENA: Aplicabilidade da Lei e a Formação de Professore(a)s Não-Indígenas
Tatiana Longo Monteiro	Construção de portfólio: registros contextualizados no processo de ensino, aprendizagem e avaliação na educação infantil indígena

## OFICINAS

---

### **Sala 01**

#### **Direito Indígena na perspectiva de autodeterminação Línguas, Cultura e terras.**

**Eurico Sena Baniwa**

A oficina “Direito Indígena sob a perspectiva de autodeterminação – Línguas, cultura e terra” no sistema jurídico brasileiro objetiva suscitar o diálogo sobre a autodeterminação dos povos indígenas levando em conta os fatores que os caracterizam a exemplo da língua, cultura, e propriedade. Salienta-se que os indígenas são povos